



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

2007

vestibular nacional
UNICAMP

Aptidão

Dança

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em Dança, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade, ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se artisticamente e trabalhar com postura de cidadão consciente diante de programas sociais

A Prova de Aptidão em Dança tem como objetivo avaliar os candidatos, selecionando aqueles que apresentam condições de freqüentar o Curso. Essas condições referem-se tanto ao físico quanto ao potencial performático e criativo da pessoa. Trata-se de uma seleção de candidatos que estejam aptos a realizar inteiramente, com seu corpo e sua capacidade criadora, as disciplinas oferecidas pelo Curso.

2. PROGRAMA

O objetivo da prova é selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do Curso de Dança da Unicamp.

Antes das Provas de Aptidão, cada candidato recebe um questionário, em que constam perguntas sobre sua vida artística e outros aspectos que possam informar sobre a experiência corporal do candidato. Esse material fornece dados a Banca sobre a história corporal do candidato.

Durante as provas não existiu uma divisão exata nas partes de Técnica e Criatividade. A partir do uso de materiais e músicas que foram fornecidos pela Banca, os candidatos foram passando por estas etapas recebendo instruções e esclarecimentos por parte do professor que estava aplicando a prova naquele momento.

Dentro dos momentos técnicos da prova o candidato teve oportunidade de aquecer seu corpo gradativamente, trazendo uma consciência das suas articulações, de seu peso, sua respiração e demais fatores envolvidos no movimento. Também foi dada muita importância neste ano ao espaço, na maneira que o candidato o utiliza e desenhá-lo quanto ao ambiente que foi criado para o candidato dentro da prova. Em todas as partes técnicas são demonstrados vários movimentos sem cristalizações de estilos. São usados, como referência, movimentos básicos de uma aula de Dança, possíveis de serem realizados por pessoas que tenham outras histórias corporais que não especificamente em Dança.

Foi trabalhada a parte da criatividade, que tem como estrutura básica uma resposta criativa no corpo através de improvisação. Foram apresentados estímulos ao candidato, no sentido de evocar uma resposta corporal sensível relacionada ao tema proposto.

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O objetivo da prova é selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do Curso de Dança da Unicamp.

Antes das Provas de Aptidão, cada candidato recebe um questionário, em que constam perguntas sobre sua vida artística e outros aspectos que possam informar sobre a experiência corporal do candidato. Esse material fornece dados a Banca sobre a história corporal do candidato.

Durante as provas não existiu uma divisão exata nas partes de Técnica e Criatividade. A partir do uso de materiais e músicas que foram fornecidos pela Banca, os candidatos foram passando por estas etapas recebendo instruções e esclarecimentos por parte do professor que estava aplicando a prova naquele momento.

Dentro dos momentos técnicos da prova o candidato teve oportunidade de aquecer seu corpo gradativamente, trazendo uma consciência das suas articulações, de seu peso, sua respiração e demais fatores envolvidos no movimento. Também foi dada muita importância neste ano ao espaço, na maneira que o candidato o utiliza e desenhá-lo quanto ao ambiente que foi criado para o candidato dentro da prova. Em todas as partes técnicas são demonstrados vários movimentos sem cristalizações de estilos. São usados, como referência, movimentos básicos de uma aula de Dança, possíveis de serem realizados por pessoas que tenham outras histórias corporais que não especificamente em Dança.

Foi trabalhada a parte da criatividade, que tem como estrutura básica uma resposta criativa no corpo através de improvisação. Foram apresentados estímulos ao candidato, no sentido de evocar uma resposta corporal sensível relacionada ao tema proposto.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Dentro do olhar da técnica:

Postura

Neste quesito, consideramos o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em Dança, sem preestabelecer padrões de postura. Equilíbrio das diversas partes do corpo.

Orientação Espacial – Versatilidade

Observamos a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções) dos níveis (alto, médio, baixo), e dos planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo

Concebemos o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento. São utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que podem variar nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, é avaliada a relação da música com o movimento – musicalidade.

Percepção e Memória do Movimento

Avaliamos a capacidade de reter a memória do movimento, a partir de uma identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal

Observamos o desenvolvimento da habilidade motora em função de uma expressão artística. Na progressão do movimento, em relação ao espaço, onde as partes do corpo executam inúmeras ações deverão estar contidos: o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Dentro do Olhar da Criatividade:

Aspectos considerados:

- A originalidade: no desenvolvimento de um tema proposto;
- A atitude: estar presente no momento, capacidade de concentração;
- O domínio: o uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida pelo candidato;
- A Integração: a capacidade de relacionar o movimento com a música, situados e desenvolvidos espacialmente;
- A Fluidez do desenvolvimento da proposta no corpo;
- A persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados.

5. ENUNCIADO DA PROVA

A partir dos 30 minutos antes do início da primeira etapa das provas, foi disponibilizada uma sala para que os candidatos pudessem preparar-se para o exame, ou seja, fazer exercícios preparatórios (livres, a critério de cada pessoa).

Primeira etapa:

Tempo: 01h e 30min ininterruptos

Foram quatro grupos divididos em dois dias (primeiro dia grupos A e B, segundo dia grupos C e D).

Músicas ao vivo e gravadas (fornecidas pela Banca)

1. Percepção e Contato: O tema deste ano foi a Cor. A sala foi antes decorada com tecidos de várias cores, texturas, pesos e transparências. Foram colocados dois varais, além de serem usadas as barras e paredes para expor os panos. Os candidatos entraram na sala e foram dadas instruções envolvendo foco, mudanças de direções as quais se juntaram com algumas ações e propostas para sensibilizar o corpo a respeito das relações com espaço interno e externo, distinção das partes do corpo, respiração, ativação do tônus, coordenação motora e a memória corporal. Em seguida foram dadas algumas palavras que serviram aos candidatos como estímulo, produzindo movimentos espontaneamente e despertando sensações e percepções pelo corpo.

2. Estruturas Coreográficas: Foram dadas seqüências com linguagens da dança codificadas sem perder a consciência do fio do trabalho anterior. Observamos o alinhamento, flexibilidade, equilíbrio, alongamento, formas curvas e retilíneas, mudanças de peso, sustentação e deslocamentos com mudanças de planos e impulsos, cócoras e diagonais com saltos dinâmicos. Também foram incluídos exercícios com intenção dramática para acordar o simbólico dentro do corpo.

3. Ritmo e Harmonia: Nesta avaliação rítmica foram utilizadas duas matrizes brasileiras, a manifestação do Boi e a manifestação do Caboclinho. Ao longo dessa fase da prova esse tema musical apresentou-se em diversas variações possibilitando ao candidato a integração rítmica exigindo uma resposta individual e criativa. No primeiro dia utilizamos a música do Boi para os grupos A e B e no segundo dia utilizamos a música do Caboclinho para os grupos C e D. Introduzimos conceitos rítmicos para aplicar exercícios métricos e pré-estabelecidos, visando a percepção do pulso no corpo.

4. Matriz rítmica e de movimento de manifestações tradicionais brasileiras: No primeiro dia foram trabalhadas seqüências rítmicas e movimentos baseados nas danças e manifestações do Boi. Primeiro foram dados exercícios para sensibilizar os pés. Depois foi introduzido um movimento específico do tema que requereu uma consciência de eixo além da exploração do peso alicerçado. O candidato então foi instruído a investigar os tecidos pendurados nos varais, pegar um e criar seu próprio Boi baseado no ritmo e postura do corpo trabalhado previamente. Assim o candidato até explorou as relações com seu corpo e com os outros corpos presentes na sala dentro do ritmo do Boi, tendo gestos ricos em desenhos do espaço e relações simbólicas do interior da pessoa e da sua cultura. No segundo dia foi trabalhado o Caboclinho que experimentou questões do ritmo métrico e suas quebras. Com um tônus completamente diferente que o Boi, o Caboclinho explorou uma gama de tensões musculares e acentos rítmicos durante as improvisações com o tema.

5. Performance corporal: Depois de ter escolhido um tecido o candidato recebeu instruções sobre o trabalho que deveria criar (improvisação estruturada), para ser apresentada na segunda etapa da prova. Para ambos os dias foi pedido ao candidato observar o tecido quanto textura, peso, transparência ou solidez e procurar absorver as características deste, conseguindo uma intimidade do tecido com seu corpo. Feita essa investigação o candidato deveria criar um estudo pessoal baseado no seu imaginário. O tecido pode representar coisas concretas, simbólicas ou abstratas para cada candidato. É necessário abrir mão desses elementos na forma literal para sugerir outras coisas e não só reproduzir movimento antigo quando carregando este tecido. Ao entrar na sala o candidato fez sua apresentação com uma música não conhecida previamente. Ou seja, a música funcionou como outro elemento. De acordo com cada tecido, uma música foi escolhida anteriormente, o candidato deveria criar esta relação na hora.

Terminada a primeira etapa, os candidatos foram encaminhados a outra sala levando os tecidos. Um tempo necessário foi dado para cada grupo para poder concentrar-se na preparação adequada de seu trabalho.

Segunda Etapa

Tempo: 01 hora aproximadamente.

Os candidatos foram encaminhados a uma sala e chamados individualmente para apresentarem sua performance na sala de provas.

A seleção das músicas apresentada aos candidatos para o desenvolvimento da performance em dança foi:

(Lembrando que cada cor tinha sua musica.)

CD 1

- Flautas kauká Ynhepietsá – Índios Guarani
- Solo de Flauta Kuakaten- Índios Guarani
- Jeux déau –Cirque du Soleil
- Juba –Glen Vélez
- Green Park Suíte I – Robert Fripp
- Diable – Guem
- Hai Kai II – Uakti
- Hai Kai III – Uakti
- Hai Kai IV – Uakti
- Ephra – Cirque du Soleil
- Six Gnossiennes 2 –Erik Satie
- Tibetan Bells – Christian Bollmann
- Corpo Parabaleo 4 –31
- Corpo Parabaleo 31
- Didgeridoo music
- Doce de Côco –Yo-Yo Ma
- Fax para Uakti – Duofel
- Ano Zero – Gismonti
- Bianca – Egberto Gismonti
- Don Quixote – Gismonti
- Infância – Gismonti
- Kalimba – Gismonti
- Trem Caipira – Gismonti
- Folk Song – Gismonti, Charlie Haden & Jan Garbarek
- John Cage
- A Lenda do Caboclo – Yo-Yo Ma
- A walk along the Ganges – Robert Fripp
- Rasga do Nordeste – Antonio Nóbrega
- Vassourinhas – Antonio Nóbrega
- Apelo – Yo-Yo Ma
- Nuevo Tango – Astor Piazzolla
- Baroque – Joe Satriani
- Circle Song Seven – Bobby McFerrin
- Kalimba Suite – Bobby McFerrin
- - John Cage
- Child on the Porch – Ralph Towner

CD 2

- Fraters – Kronos Quartet
- Lavoura Arcaica 12
- Lavoura Arcaica 14
- Lavoura Arcaica 2
- Réquiem For Soprano
- Loop
- Babaninko – Mamady Keita
- Djembe Kan – Mamady Keita
- Zaouli – Mamady Keita
- Menino – Yo-Yo Ma
- Maracatu Rabecado – Mestre Salustiano
- Mornong Mothra- Ralph Towner
- Oleander Etude – Ralph Towner
- Altiplanos – Pierre Bensusan
- Green Park Suite – Robert Fripp
- Sardaigne Accordeon
- Tema para Ana – Morelenbaum & Sakamoto
- The Infinity of Three
- Turning of the Leaves – Ralph Towner
- Cio da Terra – Uakti
- É pau é pedra- variação II - Uakti
- É pau é pedra- variação IV – Uakti
- Maculêlê de Marimba- Uakti
- Unwind song
- Veldt – Ralph Towner
- Vozes

6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

Cada candidato passou pelas duas partes da prova, sendo a primeira parte em grupo e a segunda parte individual. O candidato recebeu pontuação de acordo com seu empenho e a maneira que ele respondeu as orientações da banca e resolveu a proposta criativa.

6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

Quando o candidato apresenta uma resposta corporal, compatível ao movimento solicitado pela Banca, contendo qualidade nesta resposta, fruto de seu domínio corporal no que diz respeito ao alinhamento postural, familiaridade com o uso do espaço em movimento com ritmo e harmonia.

6.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Em geral, candidatos que possuem estudos de dança e consideram aspectos técnicos aliados à consciência corporal, que primam por aspectos sensíveis e criativos da arte da dança, tendem a ter um desempenho acima da média.

6.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Quando o candidato apresenta uma coordenação motora deficiente ao realizar o movimento proposto, apresentando um tônus pouco adequado, falta-lhe alinhamento postural, tem pouca familiaridade com o movimento, perde-se no espaço (não sabe direções, tais como frente, costa, lateral, diagonal) ao realizar o movimento.

6.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Em geral o candidato não tem estudo de dança, e fica tenso querendo dar uma resposta corporal sem estar preparado, movendo-se de uma maneira que não confere ao que lhe é solicitado. Estas dificuldades acabam mostrando problemas interagindo com todo o corpo, não tendo domínio e nem escuta corporal e faz uso do espaço de uma maneira inadequada.

7. COMENTÁRIOS GERAIS

É fundamental que o candidato estude dança. Faça aulas de dança com profissionais da área. Que atentem para uma relação com o próprio corpo de maneira sensível e de autoconhecimento. Que veja a dança de uma maneira criativa e fundamental dentro sua cultura. A escuta musical – com todo o corpo - é também um fator importante na relação rítmica e de harmonia com o movimento no espaço.